

Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA – TURMA E – SALA PAT AT 117
1º Semestre de 2019 – terças e quintas, das 16:00 às 17:50
Professor: Luis Felipe Miguel

PROGRAMA DA DISCIPLINA

VISÃO GERAL

Apresentação e discussão dos conceitos básicos e das questões centrais da Ciência Política.

PLANEJAMENTO DO CURSO E LEITURAS OBRIGATÓRIAS

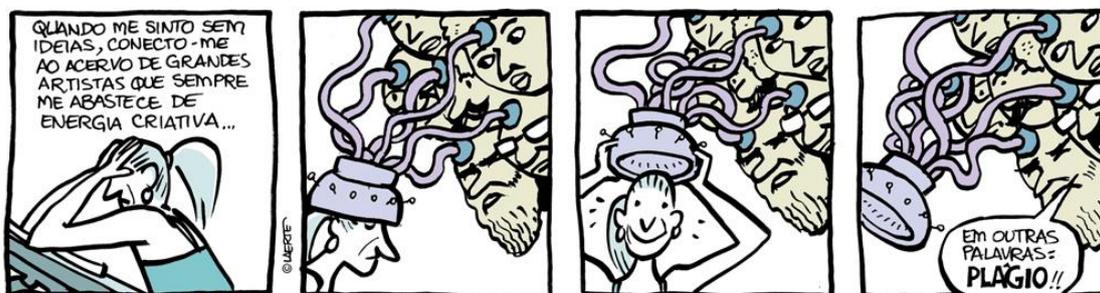
14/3 – Apresentação do curso e discussão do programa.

UNIDADE I: CIÊNCIA E POLÍTICA

19/3 – Introdução ao trabalho acadêmico.

As normas do trabalho acadêmico. Regras de redação e atribuição de autoria. A construção do discurso científico. Recursos de pesquisa bibliográfica. Bases de dados úteis para estudantes de Ciência Política. Rudimentos de metodologia científica.

Leitura recomendada: “Normas elementares para a redação de trabalhos acadêmicos” (www.facebook.com/notes/luis-felipe-miguel/normas-elementares-para-a-redacao-de-trabalhos-academicos/10211331006651819/).



21/3 – O que é “política”?

Indivíduo e sociedade. Grupos sociais e conflitos de interesse. Processos de produção das normas coletivas. Os conceitos de “esfera pública” e “esfera privada” – e a crítica a eles.

26/3 – Sessão de cinema: *Segredos do poder (Primary colors)*, de Mike Nichols (1998).

28/3 – Maquiavel e o estudo da política.

O nascimento da concepção moderna de política no início do século XVI. O “realismo” político e o surgimento da ciência da política. Utopia e política.

Leitura obrigatória (1): Maquiavel – *O príncipe*. [Existem várias edições.]



2/4 – O que é “ciência”?

Pensamento científico e senso comum. As epistemologias de Popper e de Kuhn. Ciência da natureza e ciência social. Max Weber e o caráter “compreensivo” das ciências sociais. Os problemas da reflexividade e da exigência de neutralidade valorativa.

Leitura obrigatória (2): Stephen Jay Gould – “Introdução” a *A falsa medida do homem*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

4/4 – A ciência política como disciplina acadêmica.

O surgimento da ciência política e sua relação com as outras ciências sociais. A

institucionalização da ciência política no Brasil. As principais sub-áreas da ciência política.
Leitura recomendada: Maurice Duverger – “Introdução” a *Ciência política: teoria e método*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

UNIDADE II: PODER E ESTADO

9/4 – Poder.

Os conceitos de poder e de autoridade em diferentes tradições do pensamento político. Poder como restrição e poder como produção. O poder nas relações cotidianas.

Leitura recomendada: Roberto Machado – “Por uma genealogia do poder”. Introdução a Michel Foucault – *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

11/4 – Dominação e Estado.

O conceito de Estado nas tradições weberiana e marxista. Formas de dominação e de resistência. Legitimidade e hegemonia. Os desafios ao Estado numa era de “globalização”.

Leitura obrigatória (3): Max Weber – “A política como vocação”, em *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1985

16/4 – Estado, direitos e laicidade.

O liberalismo e a noção de direitos individuais. A separação entre Estado e Igreja. A noção de “Estado laico” e suas implicações.

Leitura recomendada: Ari Pedro Oro e Marcela Ureta – “Religião e política na América Latina”. *Horizontes Antropológicos*, nº 27, 2007, pp. 281-310.



18/4 – Feriado.

UNIDADE III: DEMOCRACIA E REPRESENTAÇÃO

23/4 – Formas de governo.

As teorias clássicas das formas de governo. As dicotomias “república/monarquia” e “democracia/ditadura”. A ideia de governo misto e a doutrina da separação de poderes. Parlamentarismo e presidencialismo.

Leitura recomendada: Norberto Bobbio - *A teoria das formas de governo*. Brasília: Editora UnB, 1988.

25/4 – As teorias da democracia.

Da democracia antiga à democracia contemporânea. A relação entre democracia e liberalismo. A relação entre democracia e capitalismo. A democracia e o valor da igualdade.

Leitura obrigatória (4): Ellen M. Wood – “A separação entre o ‘econômico’ e o ‘político’ no capitalismo”, em *Democracia contra capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 2003.

Apresentação das questões da primeira prova.

30/4 – Partidos e eleições.

O processo eleitoral e a democracia. Cidadania política e acesso ao voto e à elegibilidade. Tipos de sistemas eleitorais. A evolução dos partidos políticos. Tipos de sistemas partidários.

Leitura recomendada: José Antônio Giusti Tavares - “Para uma análise sistemático-comparativa dos sistemas eleitorais”, em *Sistemas eleitorais nas democracias contemporâneas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

Entrega das respostas da primeira prova.

2/5 – Representação política.

O conceito de representação política, de responsividade e de *accountability*. O impacto das assimetrias sociais na política representativa. Múltiplas esferas de representação para além do parlamento.

Leitura obrigatória (5): Luis Felipe Miguel – “As dimensões da representação”, em *Democracia e representação*. São Paulo: Editora Unesp, 2014.



7/5 – Comunicação e ideologia.

O caráter discursivo das disputas políticas. A luta pela construção das representações do mundo social. O impacto dos meios de comunicação de massa nos processos representativos. O conceito de “ideologia”.

Leitura obrigatória (6): Timothy E. Cook – “O jornalismo político”; *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 6, 2011, pp. 203-48.



9/5 – Agência política.

Indivíduos e grupos como agentes políticos. O problema da “ação coletiva”. A noção de “agente racional” e seus limites. Os processos sociais de formação das preferências individuais e coletivas.

Leitura obrigatória (7): Cass Sunstein – “Preferências e política”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 1, 2009, pp. 219-54.



UNIDADE IV: DESIGUALDADES E POLÍTICA

14/5 – Formas de desigualdade: classes sociais.

O conceito de classe social. A relação entre política e economia. As bases materiais da participação e da autonomia. A "dependência estrutural" do Estado, segundo Claus Offe.

Leitura obrigatória (8): Karl Marx e Friedrich Engels – *Manifesto do partido comunista*. [Existem várias edições.]



16/5 – Formas de desigualdade: gênero.

A diferença entre sexo e gênero. O impacto do mundo privado na esfera pública. Os desafios do feminismo à democracia.

Leitura obrigatória (9): Carole Pateman – "Críticas feminista à dicotomia público/privado", em Luis Felipe Miguel e Flávia Biroli (orgs.), *Teoria política feminista: textos centrais*. Niterói: Eduff; Vinhedo: Horizonte, 2013.

21/5 – Formas de desigualdade: raça.

Marginalização e racismo. O debate sobre políticas reparadoras à luz das teorias da justiça.

Leitura obrigatória (10): Nelson do Valle Silva – "Extensão e natureza das desigualdades raciais no Brasil", em Antonio Sérgio Alfredo Guimarães e Lynn Huntley (org.) – *Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.



UNIDADE V: POLÍTICA NO BRASIL

23/5 – Preparação, em sala, com acompanhamento pelos monitores, dos grupos de debates.

28/5 – Debate: o sistema eleitoral brasileiro.

Que tipo de sistema eleitoral é mais apropriado para o Brasil? O voto deve ser obrigatório ou facultativo? Cotas eleitorais são legítimas? O financiamento das campanhas deve ser público

ou privado?

30/5 – Debate: a separação de poderes no Brasil.

O sistema político brasileiro realiza a ideia de “equilíbrio e harmonia” entre os poderes? Qual dos três poderes é o mais influente? Os integrantes dos três poderes respeitam a soberania popular?

4/6 – Debate: democracia e desigualdade social no Brasil.

O regime político brasileiro é democrático? A pobreza impede que uma parte da população participe de forma efetiva da política? A democracia é um instrumento de promoção da igualdade social?

6/6 – Debate: a laicidade do Estado no Brasil.

O Estado, no Brasil, é verdadeiramente laico? A influência política das igrejas é legítima? A pressão política de grupos religiosos pode colocar em risco direitos individuais?

11/6 – Debate: mídia e política no Brasil.

A mídia brasileira reflete a pluralidade de posições políticas existentes na sociedade? Os meios de comunicação têm o poder de definir resultados eleitorais? As novas tecnologias anularam o poder da mídia tradicional?

13/6 – Debate: avanço autoritário no Brasil.

A democracia no Brasil está ameaçada? É democrática a eleição de um governo contrário aos direitos humanos? É correto dizer que um “populismo de direita” sucedeu a um “populismo de esquerda”?

UNIDADE V: POLÍTICA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

27/6 – Ecologia e política.

Os desafios que a degradação ambiental impõe à política e, em especial, à democracia. A ecologia no pensamento político.

20/6 – Feriado.

25/6 – Participação política e movimentos sociais.

Tipos de participação política. “Velhos” e “novos” movimentos sociais. Formas de mobilização. As organizações não-governamentais.

Leitura recomendada: Evelina Dagnino – “Cultura, cidadania e democracia”, em Sonia E. Alvarez, Evelina Dagnino e Arturo Escobar (orgs.) – *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

Apresentação das questões da segunda prova.

27/6 – Permanência e mudança na política.

Mecanismos de reprodução e de resistência. As perspectivas de Pierre Bourdieu e de James Scott.

Leitura recomendada: Pierre Bourdieu – “O campo político”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 5, 2011, pp. 193-216.

Entrega das respostas da segunda prova.

2/7 – Não haverá aula.

4/7 – Encerramento do semestre. Entrega e discussão das menções finais.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Não é permitido o uso de notebooks, tablets, smartphones e outros dispositivos com conexão à internet pelas/os alunas/os em sala. Não é permitida a gravação ou filmagem da aula. Os celulares devem permanecer *desligados* durante a aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação inclui três diferentes instrumentos:

(a) Duas provas, cada uma delas correspondendo a 35% da nota final. Alunas/os que tiverem motivos justificados – (problemas de saúde, comprovados por atestado médico) para faltarem às provas serão submetidas/os a arguição oral. Episódios de desonestidade intelectual (fraude na elaboração das provas) serão punidos com a reprovação na disciplina e o encaminhamento a instâncias universitárias superiores, para a aplicação de outras sanções cabíveis (suspensão, expulsão etc.).

(b) Participação num dos debates em sala de aula, valendo 30% da nota final.

(c) Controles de leitura dos 10 textos indicados no programa como "leitura obrigatória". Será permitida falha na entrega de até dois controles. A partir do terceiro, cada controle de leitura não entregue ou não aceito representará um ponto a menos na média final.

A avaliação das *provas* vai levar em conta a desenvoltura na utilização precisa dos principais conceitos das/os diferentes autoras/es, a visão crítica, a capacidade de realizar conexões com a realidade, o desenvolvimento de idéias próprias, a clareza de exposição e o domínio da língua portuguesa.

As questões das provas serão apresentadas em sala de aula, nas datas indicadas no programa. As respostas devem ser entregues no prazo exigido. Cada dia ou fração de atraso corresponderá a um ponto a menos na nota.

A critério do professor, caso reste qualquer dúvida sobre a autoria intelectual das respostas apresentadas, a prova pode ser complementada por uma arguição oral.

A avaliação da *participação nos debates* será individual. Serão levados em conta a diversidade e aprofundamento dos argumentos, a capacidade de fazer conexões com as outras discussões da disciplina e a qualidade dos dados apresentados. Cada estudante deverá apresentar um relatório por escrito, descrevendo de forma sucinta suas atividades em favor do grupo de que participou.

Os *controles de leitura* não deverão ultrapassar vinte linhas datilografadas ou digitadas (cerca de 35 linhas manuscritas com letra "média"). Devem identificar as *cinco ideias principais* do texto, explicando sucintamente a razão de sua relevância. De qualquer modo, devem comprovar a leitura atenta e integral do texto. O fichamento deverá ser entregue até o início da aula correspondente, *independentemente do comparecimento ou não* à aula.



É responsabilidade da/o aluna/o a correta identificação dos trabalhos entregues (provas e controles de leitura), com nome completo e número de matrícula. Trabalhos sem identificação serão desconsiderados.

A *frequência* será cobrada rigidamente. A/o aluna/o que ultrapassar o limite de 25% de faltas, isto é, que faltar oito vezes ou mais ao longo do semestre, estará automaticamente reprovada/o. Vale observar que não é prevista nenhuma forma de abono de faltas. Alunas/os que tenham motivos justificados para faltarem a muitas aulas devem encaminhar, na secretaria do curso, pedido de exercícios domiciliares.

A *chamada* será feita no início de cada aula e, a critério do professor, talvez novamente no final. Exige-se pontualidade. Receberá presença a/o aluna/o que participar integralmente das atividades de aula, do início ao fim.

ATENDIMENTO ÀS/AOS ALUNAS/OS

Com o professor, pelo e-mail luisfelipemiquel@gmail.com ou pessoalmente, na sala IPOL-A1-57/7, em horários agendados.

Com a monitora de pós-graduação: Alana Fontenelle (fontenelle.alana@gmail.com).

Com os monitores de graduação: Cláudio (pyclaudiomagno@gmail.com), Evelyn (apolinariaevelyn@gmail.com), Gabriela (gabifbersan@gmail.com), Laura (laaurafreire@gmail.com), Marina (marinadutervil@gmail.com) e Túlio (tuljopcelini@gmail.com)